

Redesenhos dos fluxos de tratamento e distribuição da bolsas de hemocomponentes (ciclo do sangue) 2.0

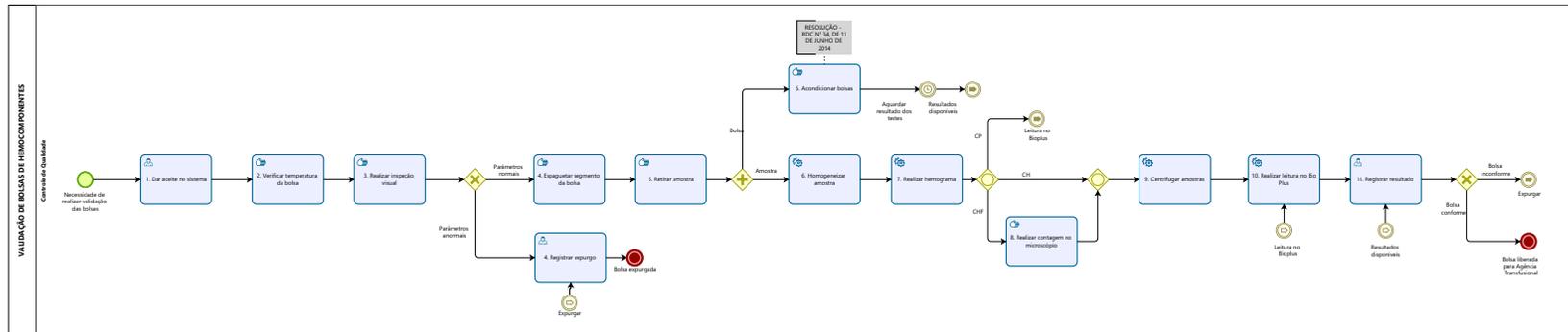
Bizagi Modeler

Índice

REDESENHOS DOS FLUXOS DE TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DA BOLSAS DE HEMOCOMPONENTES (CICLO DO SANGUE) 2.0	1
BIZAGI MODELER	1
1 TO BE - VALIDAÇÃO DE BOLSAS DE HEMOCOMPONENTES	3
1.1 VALIDAÇÃO DE BOLSAS DE HEMOCOMPONENTES	5
1.1.1 Elementos do processo	5
1.1.1.1  1. Dar aceite no sistema	5
1.1.1.2  2. Verificar temperatura da bolsa	5
1.1.1.3  3. Realizar inspeção visual	6
1.1.1.4  4. Espaguetar segmento da bolsa	6
1.1.1.5  5. Retirar amostra	7
1.1.1.6  6. Homogeneizar amostra	8
1.1.1.7  7. Realizar hemograma	9
1.1.1.8  8. Realizar contagem no microscópio	10
1.1.1.9  9. Centrifugar amostras	11
1.1.1.10  Leitura no Bioplus	12
1.1.1.11  6. Acondicionar bolsas	12
1.1.1.12  Resultados disponíveis	13
1.1.1.13  Leitura no Bioplus	13
1.1.1.14  10. Realizar leitura no Bio Plus	13
1.1.1.15  Resultados disponíveis	14
1.1.1.16  11. Registrar resultado	14
1.1.1.17  Expurgar	15
1.1.1.18  Expurgar	15
1.1.1.19  4. Registrar expurgo	15

1 TO BE - VALIDAÇÃO DE BOLSAS DE HEMOCOMPONENTES

TO BE - Validação de Bolsas de Hemocomponentes	
Autor:	Governo da Rondônia Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação
Versão:	1.0
Descrição:	Este processo tem como escopo o mapeamento de Validação de Bolsas de Hemocomponentes , desde o recebimento de bolsa encaminhada pela Agência de Transfusão para o Controlador de Qualidade, que recruta o analista de bolsa para verificar e avaliar o lote, até a liberação das bolsas para o setor de Agência Transfusão.



Descrição

Esse processo tem como escopo o mapeamento de Validação de Bolsas de Hemocomponentes, desde o recebimento da bolsa encaminhada pela Agência de Transfusão para o Controle de Qualidade, que necessita analisar as bolsas para verificar a qualidade delas, até a liberação das bolsas para o setor de Agência Transfusional.

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Delner Freire
Superintendente

Abdenildo Sobreira
Diretor Técnico

Henrique Douglas Freire
Coordenador de Gestão Estratégica

ELABORAÇÃO

Geciele Gonçalves - Analista de Processos
Thaís Roca - Analista de Processos
Crislâny Andrade - Analista de Processos

COLABORAÇÃO

Antônio Marcos - Biomédico responsável pelo setor de Controle de Qualidade da FHEMERON
Thiago Brasil - Téc. em Laboratório pelo setor de Controle de Qualidade da FHEMERON

REVISORES

Luma Damon - Gerente de Processos
Antônio Marcos - Dono do Processo
Ádila Pires - Dona do Produto

VERSIONAMENTO

Versão	Data	Responsável	Ação
1.0	08/06/2022	Thaís Roca; Geciele Gonçalves.	Modelagem do Processo de Negócio
1.1	25/05/2023	Thaís Roca	Atualização de padrão textual

Versão:

1.0

Autor:

Governo de Rondônia | Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação

1.1 VALIDAÇÃO DE BOLSAS DE HEMOCOMPONENTES

1.1.1 ELEMENTOS DO PROCESSO

1.1.1.1 1. Dar aceite no sistema

Descrição

Onde: Controle de Qualidade

O que: Verificar temperatura da bolsa

Quando: Após receber bolsa da Agência Transfusional

Como

Tarefa 1: Receber bolsa de hemocomponente da Agência Transfusional para realizar análise de qualidade e verificar se as bolsas podem ser reutilizadas.

Observações:

- 1 - A bolsa é entregue ao Controle de Qualidade após as bolsas serem devolvidas à Agência Transfusional para reintegração, devido a temperatura está fora do padrão;
- 2 - As bolsas de hemocomponentes que passam por essas análises são Concentrado de Hemácias, Concentrado de Hemácias Filtradas, Concentrado de Plaquetas.

Por que essa atividade acontece?

Essa atividade acontece porque é necessário verificar a qualidade da bolsa após a temperatura estar fora do padrão ao serem devolvidas a Agência Transfusional.

1.1.1.2 2. Verificar temperatura da bolsa

Descrição

Onde: Controle de Qualidade

O que: Verificar temperatura da bolsa

Quando: Após receber bolsa da Agência Transfusional

Como

Tarefa 1: Medir temperatura da bolsa.

Observações:

- 1 - Concentrado de hemácias e concentrado de hemácias filtradas 1°C à 10°C;

- 2 - Concentrado de plaquetas não poderá ser transportados com temperatura inferior a 20°C;
- 3 - Caso as bolsas e as amostras não estejam dentro dos parâmetros de temperatura, caso a temperatura não se encontre dentro dos padrões citados, e realizado exames de qualidade na bolsa.

Por que essa atividade acontece?

Essa atividade acontece porque é necessário medir a temperatura após receber a bolsa para validação da Agência Transfusional.

1.1.1.3 3. Realizar inspeção visual

Descrição

Onde: Controle de Qualidade

O que: Realizar inspeção visual

Quando:

Como

Tarefa 1: Realizar inspeção visual para verificar se a bolsa de concentrado de hemácias (normais e/ou filtradas) e/ou concentrado de plaquetas contém:

- Presença de grumos
- Presença de vazamento
- Alteração de cor
- Lipemia

Observações:

- 1 - Caso apresente coágulos e/ou vazamento, a bolsa será descartada imediatamente e o técnico registrará o expurgo na planilha do Excel;
- 2 - No caso de apresentar lipemia e/ou alteração de cor a bolsa será examinada normalmente;
- 3 - Caso a inspeção estiver em conformidade, o técnico anotará em papel avulso as informações colhidas da bolsa para posterior registro no Excel.

Por que essa atividade acontece?

Essa atividade acontece porque é necessário verificar se a bolsa apresenta ou não alguma das alterações citadas acima.

1.1.1.4 4. Espaguetar segmento da bolsa

Descrição

Onde: Controle de Qualidade

O que: Espaguetar segmento da bolsa

Quando:

Como

Tarefa 1: Utilizar alicate para “espaguetar” o segmento da bolsa de concentrado de hemácias (normais e/ou filtradas) e/ou concentrado de plaquetas, a fim de homogeneizar o componente sanguíneo e obter uma amostra mais autêntica desta bolsa.

Observação:

1 - Esse processo é realizado de 3 a 5 vezes.

Por que essa atividade acontece?

Essa atividade acontece porque é necessário homogeneizar o componente sanguíneo para que a amostra extraída dessa bolsa seja autêntica.

1.1.1.5 5. Retirar amostra

Descrição

Onde: Controle de Qualidade

O que: Retirar amostra da bolsa

Quando:

Como

Tarefa 1: Retirar amostra do segmento da bolsa;

Observações:

1 - É retirado segmento da bolsa com amostra para realizar exame de concentrado de hemácias (normais e/ou filtradas) e/ou concentrado de plaquetas;

2- Uma parte da amostra de concentrado de plaquetas é utilizada para realizar teste de PH.

3- É realizado acondicionamento na bolsa até que o resultado do exame esteja disponível.

Tarefa 2: Realizar teste de PH com amostra de concentrado de plaquetas;

Tarefa 3: Umedecer a fita com amostra de plaquetas retirada do segmento para realizar o teste de PH;

Tarefa 4: Aguardar o resultado por alguns segundos;

Tarefa 5: Comparar o resultado com escala de cores;

Tarefa 4: Analisar de acordo com a escala de cores, a acidez da amostra de plaquetas.

Observação:

1- A amostra deve estar com o PH acima de 6,2 para Resolução RDC-ANVISA nº153 de 14-06-2004, ou acima de 6,4 para a PORTARIA Nº 158, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2016.

Por que essa atividade acontece?

Essa atividade acontece porque é necessário retirar amostra da bolsa para realizar exames com a finalidade de verificar a qualidade das bolsas de concentrado de hemácias (normais e/ou filtradas) e/ou concentrado de plaquetas e PH das plaquetas após retornarem para a Agência transfusional.

PORTARIA Nº 158, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2016

Redefine o regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos.

Art. 109. Os CPs obtidos de sangue total conterão, no mínimo, $5,5 \times 10^{10}$ plaquetas por bolsa em, pelo menos, 75% das unidades avaliadas.

§ 1º As plaquetas devem estar suspensas em volume suficiente de plasma (40 a 70 mL), de tal maneira que o pH seja maior ou igual a 6,4 no último dia de validade do produto.

§ 2º Os CP obtidos de sangue total podem ser produzidos a partir:

I - de plasma rico em plaquetas; ou

II - da camada leucoplaquetária de sangue total, que apresenta contaminação leucocitária menor.

§ 3º A produção do plasma rico em plaquetas ou da camada leucoplaquetária e dos respectivos CP poderá ser realizada até 24 (vinte e quatro) horas após a coleta se o sangue total for mantido em condições validadas para manter a temperatura de 22 ± 2 °C.

§ 4º A quantidade de plaquetas em uma dose padrão para indivíduos adultos é equivalente a quantidade obtida a partir de 4 (quatro) a 6 (seis) unidades de sangue total.

Resolução RDC-ANVISA nº153 de 14-06-2004

C.4 - Concentrados plaquetários;

O concentrado de plaquetas é uma suspensão de plaquetas em plasma, preparado mediante dupla centrifugação de uma unidade de sangue total, coletada em tempo não maior que 15 minutos. Pode também ser obtido por aférese.

O concentrado obtido a partir do sangue total deve conter no mínimo $5,5 \times 10^{10}$ plaquetas por bolsa em, pelo menos, 75% das unidades avaliadas, no último dia de armazenamento.

O concentrado obtido por aférese deve conter, no mínimo, 3×10^{11} plaquetas em, pelo menos, 75% das unidades avaliadas.

As plaquetas devem estar suspensas em volume suficiente de plasma (50 a 70 ml), de tal maneira que o pH seja maior ou igual a 6,2 no último dia de validade do produto. As unidades com agregados plaquetários grosseiramente visíveis não devem ser empregadas para transfusão.

Os concentrados de plaquetas devem ser conservados a 22 ± 2 °C, sob agitação constante.

Sua validade é de 3 a 5 dias, dependendo do plastificante da bolsa de conservação.

1.1.1.6 6. Homogeneizar amostra

Descrição

Onde: Homogeneizador de amostra

O que: Homogeneizar amostra

Quando:

Como

Tarefa 1: Transferir amostra do segmento para o tubo de hemólise;

Tarefa 2: Dispor amostra no equipamento homogeneizador de amostra;

Tarefa 3: Ligar o equipamento para dar início a homogeneização;

Tarefa 4: Aguardar 10 minutos;

Tarefa 5: Apertar ok no equipamento e retirar amostra homogeneizada.

Por que essa atividade acontece?

Essa atividade acontece porque é necessário que os componentes sanguíneos sejam distribuídos uniformemente na amostra do tubo de hemólise para posterior realização do exame hemograma.

Implementação

Serviço Web

1.1.1.7 7. Realizar hemograma

Descrição

Onde: Analisador hematológico - SDH20

O que: Realizar hemograma

Quando:

Como

Tarefa 1: Dispor amostra do hemocomponente no Analisador hematológico - SDH20;

Tarefa 2: Aguardar o equipamento aspirar a amostra;

Tarefa 3: Aguardar resultados do hemograma (hematócrito, grau de hemólise e hemoglobinas totais);

Tarefa 4: Imprimir resultados.

Ponto de Atenção: A amostra de concentrado de plaquetas não passa pela centrifuga, sendo realizada a leitura no BIO PLUS diretamente.

Por que essa atividade acontece?

Essa atividade acontece porque é necessário avaliar se os valores da hemoglobina total, grau de hemólise e o hematócrito estão dentro dos padrões de qualidade aceitáveis.

PORTARIA Nº 158, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2016

Redefine o regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos.

ANEXO VI

ESPECIFICAÇÕES DOS COMPONENTES SANGÜÍNEOS - CONTROLE DE QUALIDADE

Concentrado de hemácias	
Análises	Valores esperados
Teor de hemoglobina	maior que 45g/unidade
Hematócrito	50 a 80% *
Grau de hemólise	menor que 0,8% da massa eritrocitária (no último dia de armazenamento)
Microbiológica	Negativa
* O hematócrito esperado depende do tipo de solução preservativa utilizada na bolsa, sendo de 50 a 70% para os concentrados de hemácias com soluções aditivas e de 65 a 80% para com CPDA-1.	
OBS.: deve ser realizado controle de qualidade em, pelo menos, 1% da produção ou 10 unidades por mês (o que for maior).	

Concentrado de hemácias desleucocitadas	
Análises	Valores esperados
Teor de hemoglobina	maior que 40g/unidade
Grau de hemólise	menor que 0,8% da massa eritrocitária
Leucócitos residuais	menor que 5,0 x 10e6/unidade
Microbiológica	Negativa
OBS.: deve ser realizado controle de qualidade em, pelo menos, 1% da produção ou 10 unidades por mês (o que for maior).	

INTERPRETAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE LIBERAÇÃO DOS RESULTADOS DE HEMOGRAMA ATRAVÉS DE CONTADORES AUTOMATIZADOS EM LABORATÓRIO DE URGÊNCIA

Atualmente os laboratórios de análises clínicas realizam seus exames com automação utilizando aparelhos de hematologia para liberação de seus exames de hemograma, pois oferecem alta sensibilidade e precisão na qualificação dos resultados. Existem diversos aparelhos de hematologia disponíveis no mercado. A contagem diferencial dos leucócitos faz parte do hemograma e tem sido realizada de modo automatizado por meio desses aparelhos mais sofisticados; deste modo, a análise total e diferencial das células por estes aparelhos dispensariam a observação humana (FAILACE; PRANKE, 2004).

Pelo método de impedância são contados eritrócitos e em diferentes diluições, após lise das hemácias contam-se os leucócitos e as plaquetas; a determinação da hemoglobina por espectrofotometria fornece por divisão eletrônica a hemoglobina corpuscular média (HCM) e a concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM). Portanto, os equipamentos fornecem a leucometria, números de hemácias e plaquetas, VCM (volume corpuscular médio), Hematócrito, Hemoglobina, HCM e CHCM (BACALL, 2009).

Disponível em: C:/Users/01647396298/Downloads/3608-Texto%20do%20artigo%20-%20Arquivo%20Original-15062-1-10-20150309.pdf

Implementação

Serviço Web

1.1.1.8 8. Realizar contagem no microscópio

Descrição

Onde: No microscópio

O que: Realizar contagem no microscópio

Quando:

Como:

Tarefa 1: Diluir o concentrado de hemácias filtradas 1:10 ou 1:20 em solução de Turk;

Tarefa 2 : Homogeneizar e deixar o tubo em repouso por pelo menos 10 minutos;

Tarefa 3: Homogeneizar novamente a amostra e preencher completamente as câmaras identificadas, tendo o cuidado para não transbordar;

Tarefa 4: Manter as câmaras de contagem em câmara úmida;

Tarefa 5: Aguardar 10 a 15 minutos para completa sedimentação das células;
Tarefa 6: Iniciar a contagem das células em microscópio nos campos específicos identificados;
Tarefa 7: Caso o número de leucócitos contados na câmara de Neubauer for inferior a 4 (quatro), realizar a contagem em câmara de Nageotte, podendo ser utilizada a mesma diluição.

Por que essa atividade acontece?

Essa atividade acontece por que é necessário que a contagem feita pelo equipamento SDH20 seja conferida, a fim de minimizar erros na contagem de leucócitos.

PORTARIA Nº 158, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2016

Redefine o regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos.

ANEXO VI

ESPECIFICAÇÕES DOS COMPONENTES SANGUÍNEOS - CONTROLE DE QUALIDADE

Concentrado de hemácias desleucocitadas	
Análises	Valores esperados
Teor de hemoglobina	maior que 40g/unidade
Grau de hemólise	menor que 0,8% da massa eritrocitária
Leucócitos residuais	menor que $5,0 \times 10^6$ /unidade
Microbiológica	Negativa

OBS.: deve ser realizado controle de qualidade em, pelo menos, 1% da produção ou 10 unidades por mês (o que for maior).

1.1.1.9 9. Centrifugar amostras

Descrição

Onde: Na centrífuga de amostra

O que: Centrifugar amostra

Quando:

Como:

Tarefa 1: Dispor o tubo no equipamento de centrifugação de amostras;

Tarefa 2: Configurar centrífuga para iniciar centrifugação;

Tarefa 3: Aguardar aproximadamente 10 minutos para a finalização do procedimento;

Tarefa 4: Retirar a amostra do equipamento.

Por que essa atividade acontece?

Essa atividade acontece porque é necessário realizar a separação dos compostos sanguíneos por meio da sedimentação, considerando suas diferentes densidades.

Embasamento

Manual-de-Coleta-LACEN-2014-1

"O sangue total deve ser coletado em tubo sem anticoagulante, ser centrifugado, ou, se o local não dispõe de centrífuga, deixar retrain o coágulo. Alíquota o soro formado, rotular o tubo e enviar".

"NOTA: Realizar o procedimento de centrifugação por 5 a 10 minutos a 1.500 rpm, obedecendo as recomendações do fabricante da centrífuga, como também procedimentos de Biossegurança"

Implementação

Serviço Web

1.1.1.10  Leitura no Bioplus

1.1.1.11  6. Acondicionar bolsas

Descrição

Onde: Câmara fria

O que: Acondicionar bolsa

Quando:

Como

Tarefa 1: Dispor bolsa na câmara fria.

Observações:

1- A bolsa de concentrado de hemácias normais e/ou filtradas deverá ficar armazenada em uma temperatura que varia de 2°C à 6°C graus.

2 - A bolsa de concentrado de plaquetas deverá ficar disposta no homogeneizador de plaquetas aguardando o resultado das análises.

Por que essa atividade acontece?

Essa atividade acontece porque é necessário que a bolsa seja acondicionada, enquanto os testes de hemograma e hemoglobinas livres são realizados.

RESOLUÇÃO - RDC N° 34, DE 11 DE JUNHO DE 2014

Dispõe sobre as Boas Práticas no Ciclo do Sangue.

MÓDULO IV

PROCESSAMENTO, ROTULAGEM, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO

4.3. Armazenamento de Componentes Eritrocitários	Nível	Sim	Não	NA
4.3.1. Prazo de validade de acordo com anticoagulante/solução preservadora utilizada (CPDA1 – 35 dias; ACD, CPD, CP2D – 21 dias; Solução aditiva – 42 dias).	III			
4.3.2. Armazenamento de concentrado de hemácias a 2°C a 6°C.	III			

1.1.1.12  Resultados disponíveis

1.1.1.13  Leitura no Bioplus

1.1.1.14  10. Realizar leitura no Bio Plus

Descrição

Onde: Controle de Qualidade

O que: Realizar leitura no Bio Plus

Quando:

Como:

Tarefa 1: Apanhar amostra após realização de testes;

Tarefa 2: Pipetar alguns ml do reagente específico para hemoglobina livres e proteínas ;

Observação:

1- A quantidade reagente varia de acordo com o fabricante.

Tarefa 3: Adicionar o reagente específico para hemoglobina livres a amostra centrifugada;

Tarefa 4: Balançar manualmente algumas vezes para homogeneizar a amostra;

Tarefa 5: Configurar a máquina de Bio Plus para realizar leitura;

Tarefa 6: Pipetar amostra para obter resultado de Proteínas Total e Hemoglobina Livres;

Tarefa 7: Verificar o resultado na tela do equipamento de Bio Plus.

Por que essa atividade acontece?

Essa atividade acontece pois é necessário que seja realizado exame para obter a quantidade de Hemoglobina Livres e Proteína Total.

PORTARIA Nº 158, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2016

Redefine o regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos.

ANEXO VI

ESPECIFICAÇÕES DOS COMPONENTES SANGUÍNEOS - CONTROLE DE QUALIDADE

Concentrado de hemácias	
Análises	Valores esperados
Teor de hemoglobina	maior que 45g/unidade
Hematócrito	50 a 80% *
Grau de hemólise	menor que 0,8% da massa eritrocitária (no último dia de armazenamento)
Microbiológica	Negativa

* O hematócrito esperado depende do tipo de solução preservativa utilizada na bolsa, sendo de 50 a 70% para os concentrados de hemácias com soluções aditivas e de 65 a 80% para com CPDA-1.

OBS.: deve ser realizado controle de qualidade em, pelo menos, 1% da produção ou 10 unidades por mês (o que for maior).

Concentrado de hemácias desleucocitadas	
Análises	Valores esperados
Teor de hemoglobina	maior que 40g/unidade
Grau de hemólise	menor que 0,8% da massa eritrocitária
Leucócitos residuais	menor que 5,0 x 10e6/unidade
Microbiológica	Negativa

OBS.: deve ser realizado controle de qualidade em, pelo menos, 1% da produção ou 10 unidades por mês (o que for maior).

Implementação

Serviço Web

1.1.1.15  Resultados disponíveis

1.1.1.16  11. Registrar resultado

Descrição

Onde: Sistema SIHRO

O que: Registrar resultados

Quando:

Como

Tarefa 1: Analisar os resultados;

Observações:

1 - Caso os resultados dos testes estejam alterados, a bolsa será expurgada e o registro do expurgo realizado;

2 - Os outros setores conseguirão visualizar no sistema SIHRO, as bolsa expurgadas pelo Controle de Qualidade.

Tarefa 2: Acessar o sistema SIHRO com login e senha;

Tarefa 3: Abrir aba "validação de qualidade dos hemocomponentes" e selecionar a opção de concentrado de hemácias (CH), concentrado de hemácias filtradas (CHF) e concentrado de plaquetas (CP);

Tarefa 4: Selecionar a bolsa que foi analisada;

Tarefa 5: Registrar os resultados da procedimentos feitos na bolsa;

Observações:

1 - O sistema SIHRO terá um campo para preencher as observações, que o técnico julgar necessária.

Tarefa 6: Preencher os campos do exame de hemograma;

Observação:

1 - O sistema SIHRO terá os campos dos valores do hemograma.

Tarefa 7: Registrar o resultado obtido na leitura da amostra feita no Bioplus;

Observações:

1 - O sistema SIHRO terá o valor de referência da hemoglobina livres;

2 - O sistema SIHRO emitir um alerta visual quando algum dos parâmetros estiver fora dos valores de referência;

3 - Após o registro das informações obtidas nas análises, o sistema SIHRO terá opção de gerar relatório

Tarefa 8: Apertar Ok para salvar as informações.

Observações:

1 - Ao salvar as informações, estas serão disponibilizadas para o setor de Processamento;

2 - O Processamento receberá alerta quando os resultados das análises estiverem disponíveis no sistema SIHRO e deverá dar o aceite, confirmando que recebeu.

Porque esta atividade acontece?

Essa atividade acontece porque é necessário registrar os resultados obtidos nas análises da amostra para a disponibilização, via sistema SIHRO ao setor de Processamento.

1.1.1.17  Expurgar

1.1.1.18  Expurgar

1.1.1.19  4. Registrar expurgo

Descrição

Onde: Sistema SIHRO

O que: Registrar expurgo

Quando:

Com

Tarefa 1: Abrir campo de validação de bolsa de hemocomponente;

Tarefa 2: Selecionar a bolsa de hemocomponente a ser expurgada no sistema SIHRO;

Observação:

1- Ao acessar no sistema as bolsas que foram encaminhadas para validação ao controle de qualidade, onde o técnico conseguirá selecionar a bolsa a ser expurgada;

Tarefa 4: Assinalar motivo de expurgo;

Observação:

1 - O sistema SIHRO terá os motivos dos descartes cadastrados, onde o técnico responsável deverá assinalar o motivo do expurgo;

- Coloração atípica (lipemia, icterícia, hemólise)
- Presença de fibrina
- Presença de hemácias
- Bolsa invalida (Não pode ser reutilizada)

2- O sistema SIHRO terá um campo para registrar observações, caso necessário.

Tarefa 5: Clicar em expurgar bolsa;

Observações:

1 - Na aba de registro de expurgo do sistema SIHRO, deve ter a opção de gerar relatórios de bolsas expurgadas.

Tarefa 4: Descartar bolsa em lixo específico.

Por que essa atividade acontece?

Essa atividade acontece porque é necessário ter um registro do expurgo da bolsa para fins de rastreabilidade e a bolsa inconforme será expurgada em lixo específico.